



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA –UnICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

MATHEUS VOGEL

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA
MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

Brasília

2015

MATHEUS VOGEL

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA
MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR.**

Projeto de Trabalho de Conclusão
de Curso apresentado como
requisito parcial à obtenção do grau
de Licenciatura em Educação
Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UniCEUB.


Orientador: Prof. MSc Sérgio Adriano Gomes

Brasília


2015

ATA DE APROVAÇÃO

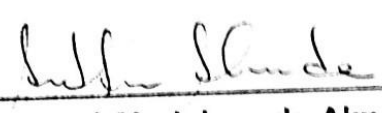
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UnICEUB**, o (a) acadêmico (a) **Matheus Vogel** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Educação Física Escolar: Análise da aplicação da modalidade Futsal no contexto escolar**.



Prof. MSc. Sérgio Adriano Gomes
Presidente



Prof. MSc. Romulo de Abreu Custodio
Membro da Banca



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Membro da Banca

Brasília, DF, 20 de novembro 2015

RESUMO

Introdução: A Modalidade Esportiva Coletiva Futsal é uma das mais praticadas nas aulas de Educação Física. Era conhecida como futebol de salão, não sendo uma modalidade muito antiga, que surgiu no Brasil. **Objetivo:** Realizar uma análise da aplicabilidade da Modalidade Esportiva Coletiva Futsal como conteúdo programático previsto na legislação que regulamenta a Educação Básica no Brasil. **Material e Métodos:** Foram revisados artigos publicados nos anos de 1982 a 2015. **Revisão de Literatura:** Futsal é considerado o esporte mais praticado no Brasil, podendo desenvolver aspectos motores, sociais e psicológicos, além da formação global para os alunos. **Considerações Finais:** O Futsal é um conteúdo importante, existindo métodos, porém não existe o melhor método para ser trabalhado, o melhor método depende do objetivo do professor, o objetivo do professor é dificuldade que o aluno possui.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Aulas; Educação Física Escolar.

ABSTRACT

Introduction: Collective Futsal Sport mode is one of the most practiced in physical education classes. It was known as indoor soccer, not being a very old sport, which originated in Brazil. **Objective:** To analyze the applicability of the Collective Mode Sports Futsal curriculum as provided for in laws governing basic education in Brazil. **Methods:** We reviewed articles published in the years 1982 to 2015. **Literature Review:** Futsal is considered the most popular sport in Brazil and could develop motor, social and psychological, as well as comprehensive training for students. **Final Thoughts:** The Futsal is an important content, existing methods, but there is no better method to be worked out, the best method depends on the purpose of the teacher, the teacher's goal is that the student has difficulty.

KEYWORDS: soccer; classes; School Physical Education.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar é um componente curricular da Educação Básica dependente de teorias novas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Essas teorias modernas priorizam a auto-organização dinâmica do desempenho motor e cognitivo. Alguns modelos de ensino e aprendizagem exaltam uma inovação para o desenvolvimento integral dos alunos (CLEMENTE, 2012).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a organização da Educação Básica no Brasil deve ser dividida em etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (BRASIL, 1996).

A intervenção na Educação Física Infantil é realizada em faixa etária de 0 a 5 anos, é gratuito, mas não obrigatório. Já no fundamental de 6 a 14 anos de idade, obrigatório e gratuito. É composto pelo Ensino Médio do de 15 a 17 anos. A LDB, em seu 1º artigo afirma que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Com o desenvolvimento da população, passaram a surgir instituições ligadas e dedicadas ao ensino, as escolas, que com o tempo, passaram a ser um ambiente principal no processo educativo. Além disso, as outras instituições sociais, como família, a igreja e as organizações sociais em geral, continuaram a ter o papel muito importante na educação das pessoas. Tendo em vista estas características, podemos inferir, então, que existem dois tipos de educação: a formal, que ocorre em ambiente escolar, e a não-formal, que se desenvolve em outras instituições e circunstâncias sociais (MOREIRA, 1998).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tem como função principal, como atesta o ser Art. 1º, § 1º, disciplinar a Educação Escolar, ou seja, tem como foco organizar o sistema escolar brasileiro (BRASIL, 1996).

Dentre os conteúdos permitidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) estão as Modalidade Esportivas Coletivas (MEC), tais como: Basquete, voleibol, handebol e futsal (PCN, 1997).

A cultura que existe no nosso país em relação ao Futsal é vista apenas como diversão e recreação, conhecida como aula livre. Muitos não observam como é importante a coordenação óculo-pedal (capacidade de coordenar movimentos pedais com referências de percepção visual), além disso trabalha a lateralidade do indivíduo, na coordenação motora fina (produz movimento delicados, utilizando pequenos grupos musculares), e na motora grossa (produz movimentos de equilíbrio e locomoção, utilizando grandes grupos musculares) (OLIANI; NAVARRO, 2009).

O Futsal, anos atrás era conhecido como futebol de salão, não sendo uma Modalidade Coletiva Esportiva muito antiga. A origem do Futsal está ligada as “peladas” e jogos de praia, modalidade que surgiu no Brasil. Embora, credenciaram o Uruguai como o país de origem (TOLUSSI, 1982).

O Futsal, assim como as Modalidades Esportivas Coletivas, tem uma característica por possuir períodos de alta intensidade e curta duração, variando com períodos de baixa intensidade e longa duração, com pausas incompletas. Esses ciclos são imprevisíveis, resultando da espontaneidade do jogador criado pelas situações do jogo (BARBANTI, 1996).

O Futsal caracterizou-se por ser uma Modalidade Esportiva Coletiva de oposição e cooperação. A capacidade de agilidade e velocidade de movimentos e de domínio de espaço tem que ser de um grau alto, para poder fazer trocas de direção rapidamente (MEDINA, 2002).

O Futsal está incluso nos jogos desportivos coletivos, como o basquete, handebol e voleibol. Esses jogos possuem dos tipos de características; a cooperação entre jogadores da mesma equipe e a exigência da inteligência (GARGANTA, 1995).

A Modalidade Esportiva Coletiva Futsal, possui uma elegância na quadra onde o praticante tem que ter uma velocidade de raciocínio para decisões tomadas em cima da hora, habilidade para driblar e passar pelo seu adversário em um espaço pequeno, além de possuir uma boa forma física, onde necessita de uma massa muscular e capacidade aeróbica (MELO, 2004).

Diante do conteúdo o presente estudo teve como objetivo realizar uma análise da aplicabilidade da Modalidade Esportiva Coletiva Futsal como conteúdo programático previsto na legislação que regulamenta a Educação Básica no Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo realizado é uma revisão de literatura com característica exploratória, com o objetivo de analisar a aplicação do Futsal no contexto escolar. Foram revisados artigos de 1982 a 2015.

Primeiramente foi feita uma seleção de artigos relacionados ao tema. Logo após foi realizada uma leitura para selecionar artigos mais específicos ao tema, para fazer parte do presente estudo.

Além disso, foram apresentados métodos, ideias e conceitos de diferentes artigos e autores se referindo ao Futsal no contexto escolar. Foram selecionados citações por meio de parafraseamento de vários autores, com o objetivo de explicar o tema.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA

Os PCNs, são destinados aos dois últimos ciclos do Ensino Fundamental, indicam uma possível aproximação entre as abordagens que compõem o currículo da Educação Física. A Educação Física que faz parte da grade curricular da Educação Básica oferece, uma proposta pedagógica que estará integrada na escola, ajustando-se conforme as faixas etárias e as condições da população (BRASIL, 1996).

Conforme Brito (1999), os PCNs são destacados pelo Conselho Nacional de Educação como: uma proposta curricular, significativa, mas não obrigatória, e uma nova opção as propostas curriculares dos estados e municípios. Em uma análise feita sobre a elaboração dos PCNs, considera aceitável a qualidade dos documentos para o ensino fundamental (DARIDO et al., 2001; SANCHES NETO, 2003).

Várias críticas solicitam um bom comportamento aos temas transversais que passam acompanhando os PCNs, acreditando que removem dos conteúdos curriculares uma finalidade em si mesmas. Isto é, necessário entender que alguns temas devem prender as matérias, e não substituí-las (SOUZA, 1998).

A preocupação com o total exercício da cidadania, explica nos PCNs, em permitir uma abordagem cidadã para a Educação Física (BRASIL, 1998). Contudo, é possível entender uma influência peculiar da formação dos estudantes como cidadãos críticos (DARIDO, 2001).

A abordagem cidadã sugere implantar uma crítica da cidadania, formando questões sociais urgentes nos temas paralelos: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo. Desse modo, a Educação Física na escola deve dar impulso ao princípio da inclusão, com a participação dos estudantes à Cultura Corporal de Movimento, por meio de uma vivência que irá problematizar e criticar os conteúdos: jogos, esportes, danças, ginásticas, lutas e conhecimento do corpo (BRASIL, 1996).

A interação dos alunos com a Cultura Corporal do Movimento são objetivos exclusivos. Aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais ligados aos jogos, esportes, danças, ginásticas, lutas e conhecimento sobre o corpo são dimensões dos conteúdos, usando como estratégia principal, a vivência (DARIDO, 2001).

Para abrir uma discussão sobre conteúdos na Educação Física escolar é preciso esclarecer o seu conceito, uma vez que esse termo é tão utilizado quanto mal compreendido (LIBÂNEO, 1994).

COOL et al. (2000) definem conteúdo como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta etc. Os conteúdos são divididos em três classificações; Dimensão Conceitual, Dimensão Procedimental e Dimensão Atitudinal.

Dimensão Conceitual: Ter conhecimento das transformações pela qual passou a sociedade entre os hábitos vivenciais e correlacionar com atividades

físicas; Conhecer as modificações desportivas; Por exemplo, o futebol era praticado por pessoas que tinham um poder aquisitivo no país, mudaram as regras do voleibol em função da televisão. Conhecer métodos e meios corretos de executar vários exercícios, como por exemplo, erguer um determinado objeto do chão, sentar-se a frente de uma televisão, como executar um exercício corretamente do abdômen (DARIDO, 2005).

Dimensão Procedimental: Vivenciar e adquirir alguns componentes básicos dos esportes, danças, ginásticas, lutas, capoeira; Por exemplo, realizar o movimento (ginga) da capoeira; Vivenciar movimentos e ritmos diferentes relacionados a danças, regionais, como as danças de salão e outras; Vivenciar situações de jogos e brincadeiras (ZABALA, 1998).

Dimensão Atitudinal: Dar valor ao contexto de brincadeiras e jogos. Resolver os problemas não com a violência, e sim, sempre utilizar o diálogo; Sempre estar disposto a participar de atividades em equipe, com interação e cooperação; Manter o valor em atitudes não preconceituosas, como; habilidade, sexo, deficiência, religião, entre outras (DARIDO, 2005).

3.2 MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS

De forma geral, as Modalidades Esportivas Coletivas (MEC), organizam-se em um confronto entre duas equipes que disputam o terreno do jogo, com objetivo de vencer, modificando-se em situações de ataque e defesa (GARGANTA, 1998).

Segundo Bayer (1986), todas as MEC possuem as características comuns que são: a bola, o terreno, a meta, os companheiros, os adversários e as regras. A bola, objeto redondo esférico, que pode ser lançada por um instrumento ou por jogadores, com as mãos ou com os pés, podendo ter formas e dimensões diferentes. O terreno, mais ou menos grande, onde ocorre o jogo, campo neutro e igual para todos, apresentando linhas no solo. Meta, uma atacar e uma defender, para poder ganhar o jogo, uma equipe fazendo a maior pontuação que o seu adversário, conquistando a vitória. Companheiros de equipe jogam uns com os outros em função de um único objetivo. O adversário é o que há de se conquistar a vitória, tem o papel de oposição. As

regras devem ser respeitadas, determinando a maneira de se jogar à bola, com qual parte do corpo, definindo formas e maneiras.

A relação ataque/defesa citado por Tavares (1996) e Oliveira e Tico (1992), é determinada pela posse de bola, a equipe que possui a bola é atacante, e a que não tem é defensora.

As MEC são atividades onde ocorrem mudanças de situações, onde atividades imprevistas são frequentes, e o indivíduo que joga tem que responder (GARGANTA, 1998). Experiências sobre quais é difícil de ter controle, como situações aleatórias, imprevistas e de variação de ação e comportamento (GARGANTA; OLIVEIRA, 1996).

As Modalidades Esportivas Coletivas possuem distintas características nas relações de oposição e cooperação que existem no jogo. Essas relações variam dependendo do modo como é praticada. A classificação pode ser dada por parâmetros iguais, divisão de espaço, alternância na posse de bola, participação das equipes, segundo Mc Garry, Anderson, Wallace, Hughes e Franks (2002) e Sampedro (1999).

O Futsal pode ser trabalhado de diferentes formas, não apenas na escola. Como esporte-educação com o objetivo de exercer o exercício crítico da cidadania. Já o esporte-participação pode ser trabalhado como diversão, desenvolvendo uma interação social. E por último o esporte-performance sendo exclusivo para atletas, visando o alto rendimento para competições (DARIDO, 2005).

3.3 MÉTODOS

Para alguns estudiosos da área de métodos aplicados na Educação Física, em qualquer momento, todos os métodos de ensino e aprendizagem possuem pontos vantajosos, assim como apresentam desvantagens na aplicação. Para os pesquisadores, todos os métodos de ensino são bons, e nenhum deles pode ser descartado. O processo de Ensino e Aprendizagem do Treinamento (E-A-T) pode ser materializado através dos métodos: Parcial, Global e Misto (FONSECA, 1997).

O Método Parcial consiste em vivenciar/aprender o jogo do futsal por partes, através do desenvolvimento dos fundamentos e das habilidades motoras que possuem o jogo. Esse método surgiu nos esportes individuais (COSTA, 2003).

Para Saad (1997), o Método Parcial é dividido e ensinado em partes, em uma sequência. Normalmente utilizadas em jogadas ensaiadas, treinadas fora do contexto do jogo, para depois ser implantada durante o jogo.

Segundo Garganta (2002), esse método possui gesto técnico, onde a abordagem do jogo é atrasada até que o rendimento desejado seja alcançado. Já Gama Filho (2001) considera que decisões tomadas pelo atleta acabam ficando prejudicada, pois tal jogador já sabe o movimento a ser executado. O autor explica que nesse método a motivação é um dos aspectos que são afetados, por causa da quantidade de exercícios a serem repetidos parecidos.

Esse método tem suas vantagens, como: o método parcial permite umtreino motor correto e profundo de todos os componentes técnicos do jogo de futsal, este processo de ensino possibilita ao profissional de Educação Física corrigir imediatamente após a execução de um movimento errado por parte do aluno, o controle dos progressos de aprendizagem sob a forma de avaliação de desempenho é facilmente realizável. Mas há também suas desvantagens, como: é um método que não satisfaz o desejo de jogar imediatamente; por consequência o estudante não fica motivado para realizar a prática, o aluno pode recorrer de forma unilateral, vivenciando o surgimento de um ambiente repetitivo e pouco atraente, o relacionamento social entre os aprendizes é muito deficiente (FONSECA, 1997).

O Método Parcial possui dos tipos de exercício, simples e combinados. O simples são os exercícios com atividades práticas de treino dos fundamentos do jogo de Futsal que mantem uma estrutura, utilizando poucos elementos componentes do jogo. Os combinados são aqueles que possuem a participação de três ou mais técnica e fundamentos que compõem o jogo de futsal (FONSECA, 1997).

Outra forma de vivenciar/aprender a MEC Futsal é através do Método Global que visa proporcionar e desenvolver a aprendizagem através do jogo.

Parte da totalidade de aprender jogando, partindo de jogos pré-desportivos para o jogo formal, aumentando acentuadamente a dificuldade para os alunos (REIS, 1994).

Para Costa (2003) afirma que o Método Global possibilita para os alunos, desde a primeira vivência diferentes formas de jogar futsal.

Esse método por ser um treinamento moderno, tem sido bem utilizado, por proporcionar aos alunos criatividade, imaginação e treinamento tático. Tem como base três principais objetivos, que durante o jogo ocorre tomada de decisões, a compreensão de ataque e defesa para desenvolver o senso competitivo do aluno, envolvendo situações semelhantes e iguais a do jogo (LÓPEZ, 2002).

Segundo Balzano (2007), desde o início o método global desenvolve a habilidade motora específica, o jogo é utilizado para permitir o aprendizado e a vivência, não podendo desconsiderar o espaço físico e material para prática. Esse método mantém a técnica e tática andando como aliados, permitindo a participação de fundamentos e elementos do jogo, movimento, a reação, a percepção e o ritmo.

Este método também possui suas vantagens e desvantagens. Vantagens: possibilita desde cedo que o aluno comece a realizar a prática do jogo que deseja aprender, a tática e a técnica do jogo caminham sempre juntas, mantendo o aumento da motivação da prática. Desvantagens: o aprendiz demora a ver uma evolução na parte técnica, o que poderá acarretar em um desinteresse por parte do mesmo, desistindo e pensando que não está aprendendo; não proporciona uma avaliação exata sobre o desenvolvimento do estudante, pois é feita de forma subjetiva; tem como constante dentro do método a repetição de atividades para o ensino do jogo. (FONSECA, 1997).

Por fim temos o Método Misto, que se caracteriza por influências que contem ao mesmo tempo. A junção dos métodos Parcial e Global de ensino resulta no que se dá o nome de método Misto de ensino do futsal. O método misto permite executar exercícios separados, bem como a iniciar o jogo através da prática de futsal, aumentando desta forma o desenvolvimento no processo e E-A-T integral do salinista (FONSECA, 1997).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com o presente estudo, que o Futsal é visto pela sociedade e aplicado na Educação Física Escolar com intuito de recreação e lazer, sem objetivo de desenvolver cognitivo, motor e social.

O futsal não possui o melhor método a ser aplicado aos alunos, o melhor método depende do objetivo do professor. Sendo assim o objetivo do professor é o estudante, se o indivíduo tem que melhorar a técnica o professor usará o Método Parcial, se for melhorar a tática, o Método Global, e se for a técnica e tática o Método Misto.

BIBLIOGRAFIA

BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e Educação Física escolar**. Porto Alegre: Fontoura, 2007.

BARBANTI, V. J. **Treinamento Físico: bases científicas**. São Paulo: CLR Balieiro, 1996.

BAYER, C. **La enseñanza de los juegos deportivos colectivos**. Barcelona: Hispano Europea, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1996 (Área: Educação Física; Ciclos: 1 e 2 – Versão Preliminar).

BRITO, V.L.A. LDB, PCNs e rumos inclusivos da Educação Física. **Presença Pedagógica**, v. 5, n. 30, p. 17-23, 1999.

CLEMENTE, F.; MENDES, R. **Aprender o jogo jogando: uma abordagem transdisciplinar**. Revista Científica Exedra, Coimbra, v. 5, n.1, p. 27-36, 2011.

COOL, C. et al. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

COSTA, C. F. **Futsal: aprenda a ensinar**. Florianópolis: Visual Books, 2003.

DARIDO, S.C. et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. São Paulo: Escola da Educação Física e Esportes da Universidade de São Paulo. **Revista Paulista de Educação Física**. v. 15, n. 1, p. 17-32, 2001.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física escolar. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 64-79. 2005.

FONSECA, G.M. **Futsal: metodologia do ensino**. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.

GAMA FILHO, J. G. Metodologia do Treinamento técnico tático no futebol. In: GARCIA, E. S.; LEMOS, K. L. M. (Org.). **Temas atuais VI em Educação Física e esportes**. Belo Horizonte: Health, p. 86-106. 2001.

GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.). **O ensino dos jogos desportivos Coletivos**. 2. ed. Lisboa: Universidade do Porto, p. 11-25. 1995.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. LOVISOLO, H. **Educação Física: a arte da mediação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

LÓPEZ, J. L. **Fútbol: 1380 juegos globales para el entrenamiento de la técnica**. Sevilla: Wanceulen, 2002.

MEDINA, J. A.; SALILLAS, L. G.; VIRÓN, P. C. & MARQUETA, P. M. **Necesidades cardiovasculares y metabólicas del fútbol sala: análisis de la competición**. Apunts, v. 67, p. 45-51, 2002.

MELO, RS. **Futsal**. 4a ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2004.

REIS, H. H. B. dos. **O ensino dos jogos esportivizados na escola**. 1994. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)—Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1994.

SAAD, M. **Futsal: iniciação técnica e tática: sugestões para organizar sua equipe**. Santa Maria: UFSM, 1997.

TAVARES, F. Bases teóricas da componente tática nos jogos desportivos coletivos. In: OLIVEIRA, J. & TAVARES, F. (Ed.) **Estratégia e tática nos jogos desportivos coletivos**. Porto, Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, 1996.

TOLUSSI, F. C. **Futebol de Salão – Táticas – Regras – Historia**. São Paulo: Brasipal, 1982.

ZABATA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Matheus Vogel RA: 21175986 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DA APLICABILIDADE DA MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR no dia 20/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Sergio Adriano Gomes, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Matheus Vogel
trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília –
UnICEUB.

Brasília, 10 de Agosto de 2015.



Sergio Adriano Gomes

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho do.

Aluno (a): MATHEUS VOGEL Autorizar sua apresentação no dia

20 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador
SERGIO ADRIANO GOMES

AUTORIZAÇÃO

Eu, Matheus Vogel RA 21175986 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Novembro de 2015.



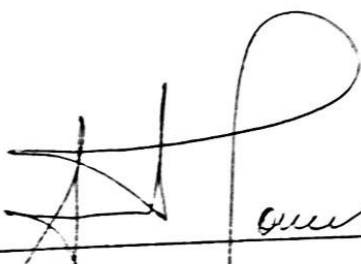
Assinatura do Aluno

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA MODALIDADE FUTSAL NO CONTEXTO ESCOLAR do aluno(a): Matheus Vogel autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 23/11/2015



Sérgio Adriano Gomes
Orientador

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Matheus Vogel, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 23 de novembro de 2015.



Orientando